

LORA PAPPA



Lora Pappa nasceu e cresceu em Atenas. Estudou na Suíça no Departamento de Ciência Política da Universidade de Genebra e concluiu o Mestrado em Relações Internacionais no Instituto de Estudos Políticos de Genebra.

Após concluir os estudos universitários, Pappa trabalhou para o Conselho grego para os Refugiados e, posteriormente, para a Fundação de Juventude Nacional (durante 15 anos), uma agência especializada do Ministério da Educação grego. Foi no exercício destas funções que se investiu na criação de um consórcio de ONGs, agências estatais e autoridades locais, com o propósito de melhorar a coordenação de ações empreendidas pelos diferentes atores a favor dos requerentes de asilo. Coube-lhe, igualmente, a iniciativa de criar o primeiro Centro de Receção de Menores Desacompanhados na Grécia, em Anogia de Creta (2000), que ainda hoje é reconhecido como uma instalação modelo, devido aos serviços prestados e ao sucesso da integração das crianças na sociedade local. Em 2010, iniciou a abertura de um Centro para Raparigas Desacompanhadas e Mães Solteiras em Atenas.

Lora Pappa trabalhou ainda como consultora para o Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), durante sete anos, nas zonas fronteiriças, com o objetivo de melhorar a coordenação e colaboração entre os diferentes atores no terreno. Paralelamente, foi também conselheira do Ministro do Interior grego durante os primeiros meses da organização do Fórum Global sobre Migração e Desenvolvimento (2008).

Desde o início da década de 90 que o seu principal interesse, e fundamento do seu trabalho, tem estado relacionado com a receção e integração de refugiados e requerentes de asilo, em particular de crianças desacompanhadas. Em 2010, e após vários anos de experiência no terreno, Lora Pappa fundou a ONG METAdrasi – Ação de Migração e Desenvolvimento – com o objetivo de colmatar lacunas ao nível do acolhimento e da integração de refugiados e imigrantes na Grécia. A intervenção da METAdrasi tem incidido sobretudo na disponibilização de serviços de interpretação a refugiados e migrantes que chegam à Grécia e na assistência a crianças

desacompanhadas. A METAdrasi oferece especificamente uma interpretação qualitativa nos processos de pedido de asilo e no âmbito de outros serviços relacionados com o acolhimento de migrantes e refugiados.

Hoje em dia, a METAdrasi é reconhecida pelos requerentes de asilo, refugiados e migrantes como o principal recurso para a interpretação comunitária na Grécia.

A METAdrasi tem atualmente mais de 280 intérpretes certificados e mediadores interculturais e empreendeu até ao momento mais de 260 000 sessões de interpretação individuais.

Através da METAdrasi, Lora Pappa está também ativamente envolvida em múltiplas ações que dão resposta às necessidades dos grupos mais vulneráveis, como é o caso das crianças que chegam à Grécia desacompanhadas. Com o propósito de identificar soluções para os problemas que resultam da estadia prolongada desses menores em centros de detenção, ou pior ainda, nas ruas ou em zonas fronteiriças, a METAdrasi criou e dispõe de um grupo de equipas de acompanhamento que transportam, em condições de segurança, as crianças para instalações apropriadas para menores, protegendo-as assim contra potenciais riscos de exposição ao tráfico ou exploração de menores. Beneficiaram deste apoio até à data mais de 3650 crianças.

Em 2015, a METAdrasi foi novamente pioneira na criação de uma Rede para a Tutela de Menores Desacompanhados na Grécia, inspirada em experiências semelhantes realizadas na Holanda, Noruega e Bélgica. Mais de 450 crianças receberam apoio especializado dos membros da Rede. O projeto permitiu à METAdrasi desenvolver o enquadramento necessário à criação de uma rede de famílias de acolhimento na Grécia, de maneira a proporcionar uma colocação alternativa e segura para os menores desacompanhados. Até à data foram colocadas, em regime de alojamento temporário, nove crianças em ambientes familiares seguros.

Mais recentemente, para completar a rede, foram criadas unidades de alojamento de trânsito para os menores desacompanhados nas principais ilhas de entrada em território grego, ou seja, em Lesbos, Samos e Chios. As unidades de alojamento de trânsito abrem a possibilidade de alojar as crianças em segurança assim que chegam à ilha e de proceder à sua identificação imediata, evitando assim o risco de colocação inadequada em centros de detenção. Foram acolhidas até ao momento mais de 130 crianças.

Em todas estas ações, a METAdrasi e Lora Pappa em particular conduzem o seu trabalho segundo os mais elevados padrões de profissionalismo e ética, desenvolvendo métodos de treino especializados, recrutando pessoal dedicado e empenhado, criando métodos pioneiros e novas abordagens que visam beneficiar os refugiados e outros grupos vulneráveis, proporcionando a possibilidade a centenas de voluntários de participar no atendimento das necessidades humanitárias desses grupos, e sempre a trabalhar no sentido de dar a melhor contribuição possível em áreas de intervenção onde o trabalho é inexistente até ao dia em que esses serviços possam vir a ser devidamente prestados pelas entidades oficiais competentes.